

AS ESCOLAS DE ESGRIMA



Como nos demais desportos, a Esgrima deve ser iniciada desde muito cedo. E este é o trabalho desenvolvido no Esporte Clube São João.



1º Ten Int MARCELO AUGUSTO DE FELIPPES

Mestre-D'Armas da EsFEEx

Ao tomarmos conhecimento dos resultados de uma determinada modalidade desportiva, temos logo a vontade de saber qual o país ou atletas que se destacam nesta modalidade.

Assim sendo, há a necessidade de se escrever algo sobre alguns esportes pouco divulgados, como é o caso das Escolas de Esgrima, que apareceram sob formas variadas e são tão antigas quanto a prática do esporte. Vinte séculos antes de nossa era os chineses já tinham seus doutores em armas. Assim como na China, são atestadas várias imagens em diversos outros lugares, tais como Egito, Roma, Assíria, Israel, Pérsia, Japão, Grécia etc.

Porém, é na Esgrima Contemporânea, período que se iniciou com o advento da máscara protetora (França), que as Escolas de Esgrima possuem resultados de Competições registrados, principalmente a partir de 1896, na Olimpíada de Atenas, Grécia.

De lá até os dias de hoje, muitos foram os países que evoluíram na prática da Esgrima, sendo que até 1939, início da II Guerra Mundial, eram os húngaros, italianos, franceses, alemães e os suecos os que mais se destacavam. Com a II Guerra Mundial, as competições de esgrima foram interrompidas até 1946. Em 1954, com a assinatura do Pacto de Varsóvia, o governo da União Soviética passou a ter em seu território os melhores mestres de armas e até hoje mantém os maiores nomes da Esgrima Mundial. Confirmando o acima exposto, passamos a apresentar um gráfico dos resultados de todos os Campeonatos Mundiais por equipe realizados.

Observação para os quadros das páginas seguintes:

Até 1938	
Alemanha --	Alemanha Ocidental
	Alemanha Oriental
Após 1946	
Alemanha	Alemanha Oriental
R.F.A. --	Alemanha Ocidental

	PAISES VENCEDORES										TOTALS	
	EQUIPE		FLORETE MASCULINO		PACTO DE VARSOVIA		POS-GUERRA		TOTALS			
HUNGRIA	3	3	2	3	3	2	3	3	2	3	16	8
ITALIA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
U.R.S.S.												
FRANÇA	2	1	2	2	2	1	2	2	1	2	11	7
ROMENIA												
POLONIA												
R.F.A.												
ALEMANHA												
AUSTRIA												
BELGICA												
GRÁ-BRETANHA												
EGITO												
TCHECO-ESLOVAQUIA												
CUBA												
E.U.A.												
ARGENTINA												

	PAISES VENCEDORES										TOTALS	
	EQUIPE		SABRE		PACTO DE VARSOVIA		POS-GUERRA		TOTALS			
GRÁ-BRETANHA												
EGITO												
PAISES BAIXOS												
FRANÇA												
ROMENIA												
BELGICA												
TCHECO-ESLOVAQUIA												
GRÉCIA												
AUSTRIA												
E.U.A.												
CUBA												
POLONIA												
ITALIA												
ALEMANHA												
HUNGRIA												
U.R.S.S.												

ESCOLA DE ESGRIMA

ARMAS
 FLORETE FEMININO
 FLORETE MASCULINO
 SABRE
 ESPADA

TOTAL DE MEDALHAS EQUIPE — DE 1904 A 1982

	1º	2º	3º	TOTAL
U.R.S.S.	50	19	15	84
HUNGRIA	46	32	27	105
ITALIA	41	38	19	98
FRANÇA	28	35	25	88
POLONIA	7	13	20	40
SUECIA	4	8	12	24
R.F.A	3	10	6	19
ROMENIA	2	4	13	19
ALEMANHA	2	2	10	14
BELGICA	2	4	5	11
DINAMARCA	2	1	2	5
CUBA	2	—	—	2
GRA-BRETANHA	—	7	5	12
SUIÇA	—	3	5	8
AUSTRIA	—	2	6	8
GRECIA	—	1	—	1
EGITO	—	—	7	7
PAISES BAIXOS	—	—	6	6
TCHECO-ESLOVAQUIA	—	—	2	2
ARGENTINA	—	—	1	1
PORTUGAL	—	—	1	1

OS MAIORES ESGRIMISTAS

BIBLIOGRAFIA

Arquivos da Escola de Educação Física do Exército

Revista *Esgrime* França
Revista *Fecht Sport* RFA

A Esgrima Moderna surgiu na Espanha, e até o séc. XVI as escolas espanholas desfrutaram de grande renome. O espadagão, arma de lâmina estreita e comprida, ocupou o lugar da espada. Nessa época, embora várias interdições severas existissem, o "duelo privado" ganhou grande impulso (cerca de 8 mil homens morreram em duelo entre 1588 e 1608 em Paris, França). Na Alemanha, durante essa mesma época, já haviam incorporações de Mestre D'Armas e, na Inglaterra, associações de esgrimistas. Entretanto, as primeiras regras e os primeiros tratados didáticos pertenceram aos mestres italianos (Viggiani, Cavallaro, Giganti). Agripa, codificando a esgrima, enriqueceu-a, entre outras coisas, com as quatro primeiras posições, ou sejam, a prima, a segunda, a terça e a quarta.

Saint-Didier escreve o primeiro tratado de esgrima, datado de 1573, na França, e somente no século XVII e XVIII é que os mestres franceses prescreveram os métodos próximos dos que vigoram atualmente. Também nessa época aparece a arma flexível e leve: o florete. Po-

mos destacar Thibaust, Besnard, Girard, Danet e La Bossière (pai) como os principais mestres franceses da época. La Bossière (pai) foi o inventor da máscara de tela metálica, marcando uma etapa muito importante na evolução da esgrima. Os princípios da escola francesa são livres de qualquer influência e repousam na sutileza e na capacidade de julgamento do esgrimista, dando realce à elegância e à sobriedade de atitudes. La Bossière (filho), em 1818, em seu *Tratado das Armas*, completou a de quinta e a de sexta. Também contribuíram para o desenvolvimento da esgrima na época: Jean-Louis, Lhomandie, Lafaugère, Gomard, Grisier e Cordelos.

Jules Jacob, Baudry e Spinnewyn, sob a orientação de grandes mestres, intensificaram um movimento pró espada.

Saído da Hungria e utilizado na Cavalaria, o sabre tornou-se mais leve e soube-se às duas outras armas.

No início do nosso século, em 1913, foi fundada a Federação Internacional de Esgrima, cujo desenvolvimento acabou por consagrá-la no plano mundial. A FIE fixou critérios para a prática do esporte e se incumbiu da organização das competições internacionais e nos Jogos Olímpicos. Nos quadros adiante estão os maiores esgrimistas do mundo, que subiram ao pódio, cinco vezes, no mínimo, nos campeonatos oficiais da FIE, até 1982.

FLORETE MASCULINO

ATLETA	PAÍS	1º	2º	3º	TOTAL
MARZI	ITÁLIA	2	3	1	6
GAUDINI	ITÁLIA	3	1	3	7
MANGIAROTTI	ITÁLIA	—	4	2	6
D'ORIOIA	FRANÇA	6	2	—	8
ROMANKOV	U.R.S.S.	4	2	1	7

FLORETE FEMININO

ATLETA	PAÍS	1º	2º	3º	TOTAL
MAYER	ALEMANHA	4	1	—	5
ELEK	HUNGRIA	5	3	1	9
GOROKHOVA	U.R.S.S.	2	3	2	7
NOVIKOVA	U.R.S.S.	2	2	1	5

SABRE

ATLETA	PAÍS	1º	2º	3º	TOTAL
KOVACS	HUNGRIA	3	2	1	6
KABOS	HUNGRIA	3	1	1	5
PETERSCHAUER	HUNGRIA	—	3	4	7
PAWLOWSKI	POLÓNIA	4	4	1	9
KROVOPUSKOV	U.R.S.S.	4	2	—	6
SIDIAK	U.R.S.S.	2	1	3	6
NAZLYMOV	U.R.S.S.	2	2	3	7

ESPADA

ATLETA	PAÍS	1º	2º	3º	TOTAL
MANGIAROTTI	ITÁLIA	3	3	2	8
EDLING	SUÉCIA	2	1	1	5